



Sala Multiusos do Parque da Cidade

2670 Loures

Telef.: 211 150 662 / 211 150 663

Faxe: 211 151 743

email: dc_galerias@cm-loures.pt



Terça a sábado

10:00 > 13:00 e 14:00 > 18:00

Encerra aos domingos, segundas
e feriados



Desenho
Escultura
Instalação
Pintura

Escola Superior de Educação de Lisboa

Identities plurais

**Sala Multiusos
do Parque da Cidade
9 > 30 abril
2016**



A Escola Superior de Educação de Lisboa volta a Loures para trazer mais uma série de excelentes trabalhos desenvolvidos por alunos da licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias.

Escultura, desenho, pintura e instalação compõem a presente exposição, e apresentam-se em perfeito diálogo, abordando a questão da autorrepresentação como forma de afirmação da identidade e de um conhecimento de si próprio e da realidade mais profundo.

Encontramo-nos perante ensaios, abordagens que partem da experimentação de diversos materiais e formas de fazer. Sobreposição, distorção, segmentação e desconstrução apresentam-se como possibilidade, hipótese, estudo e pesquisa.

A presente exposição tem assim por objetivo, no entender das professoras Kátia Sá e Teresa Matos Pereira, a apresentação de *“peças instalativas que interrogam, desafiam ou provocam o observador”*.

Sinta-se, por isso, questionado, desafiado e/ou provocado na observação das belíssimas peças que aqui vos apresentamos e seja muito bem-vindo!

Identities plurais

A exposição Identities Plurais apresenta um conjunto variado de trabalhos realizados pelos estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação. Pelo segundo ano, a Sala Multiusos do Pavilhão do Parque da Cidade de Loures assume-se como um cenário onde dialogam desenho, pintura, escultura e instalação, agora, quase exclusivamente centradas em refletir acerca das questões da autorrepresentação, identidade e conhecimento da realidade. Estas problemáticas integraram alguns dos percursos desenvolvidos em várias das unidades curriculares que integram a formação artística ministrada na referida licenciatura e resultaram em abordagens diversificadas onde sobressai, acima de tudo, uma dimensão pluridiscursiva, disseminada pela pintura, escultura, instalação ou desenho – entendido enquanto projeto artístico ou modalidade de perscrutação da realidade. A autorrepresentação, enquanto estratégia de afirmação da identidade e/ou do estatuto do artista, acompanha a história da arte ocidental e constitui-se, ainda hoje, um dos redutos de reflexão estética acerca de si próprio. Neste sentido, são apresentados diversos ensaios (escultóricos, gráficos e pictóricos), onde a pesquisa em torno do autorretrato assume uma posição nuclear, ainda que daí irradiem diversos vetores de exploração plástica e estética. A fisicalidade do barro, transformado em bustos, associa-se à compreensão de uma plasticidade dos media digitais, onde as noções de materialidade e corporalidade da escultura são problematizadas, deslocadas ou densificadas pela criação de uma camada sonora que acrescenta, altera ou desconstrói o sentido da instalação, questionando-se assim os princípios “clássicos” da perceção e descodificação da obra de arte, desafiando, finalmente, a capacidade de ampliar a leitura

de uma obra de temática “tradicional”, através de relações estéticas viabilizadas pela multimédia – trabalhando questões relacionadas com a perceção sonora. O rosto, enquanto espaço de incontáveis reflexos, ou um corpo fragmentado, constituem-se como referências visuais e conceptuais para composições pictóricas e gráficas onde a colagem, a sobreposição, distorção, segmentação ou desconstrução possibilitam a criação de imagens que oscilam entre a verosímil, o onírico ou o absurdo. Aqui, o realismo das texturas, o tratamento cromático e lumínico, ou os empastes da matéria, contribuem com a sua fisicalidade para uma resignificação dos fragmentos figurativos, complexificando a sua leitura. Finalmente, o percurso de indagação de uma identidade que ultrapasse a camada epidérmica da aparência física que estende-se a uma reflexão que cruza referências culturais, onde os mitos partilhados num substrato da memória coletiva são transpostos, para um espaço de tempo presente e os seus aforismos materializados em peças instalativas que interrogam, desafiam ou provocam o observador.

Lisboa, 9 de março de 2016

Kátia Sá

Participantes

Afonso Sousa
Ana Beatriz Ferreira
Ana Lúcia Raposo
Ana Sequeira Leite
Andreia Maurício
Andreia Sousa
Antoine Oliveira
Artur Ponte
Aydin Vahneshan
Bruno Andrade
Carina Moreira
Catarina Piedade
Daniela Delgado
David Matos
Débora Ferrão
Diogo Ferreira
Filipa Baião
Filipa Bragança
Filipa Coelho
Filipe Ornelas
Filipe Robinson
Gledisy Trindade
Gonçalo Batista
Inês Almeida
Inês Ferreira
Inês Marcos
Inês Santos
Ivânia Pessoa
Jessica Graça
Joana Conceição
Joana Fernandes
Joana Ferraz
João Almeida
Leonor Dias
Lia Carvalho
Maria Marinho
Maria Rita Araújo
Mariana Almeida
Marta Castro
Marta Ceytil
Mayhara Ferraz
Mayuri Panchá
Megan Henriques
Miguel Quintas
Mónica Lourenço
Nádia Moreira
Nuno Alexandre
Nuno Brito
Nuno Padilha
Pedro Ferreira
Rafael Palma
Raquel Gonçalves
Ricardo Fernandes

Ricardo Ganchinho
Ricardo Lucas
Rita Alves
Rita Ganchas
Rita Luís
Rita Pereira
Rita Pereira
Romana Soares
Rui Medronho
Sabrina Carvalho
Sandro Amaral
Sinditelma Correia
Susana Margarida
Susana Rodrigues
Tatiana Garrido
Vera Barata

O vice-presidente

Paulo Piteira